

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

**Demonstrações financeiras
e relatório dos auditores independentes
em 31 de dezembro de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Odebrecht TransPort S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odebrecht TransPort S.A. ("Companhia" ou "OTP") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Odebrecht TransPort S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht TransPort S.A. e da Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 02 de março de 2015

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Antonio', is written over the printed name of the auditor.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Felipe Edmond Ayoub', is written over the printed name of the accountant.

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	838.611	566.926	2.195.273	854.479	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	60.287	59.115	688.298	710.378
Aplicações financeiras (Nota 7)	111.765	1.188.186	508.194	1.590.046	Fornecedores	182	18.933	251.071	223.438
Contas a receber (Nota 8)			235.034	142.582	Obrigações sociais e trabalhistas	18.810		88.392	63.389
Partes relacionadas (Nota 14)	4.979	2.631			Credor pela aquisição da concessão (Nota 15)			852.639	4.331
Outros ativos	54.424	13.437	182.891	119.218	Impostos, taxas e contribuições sociais	2.246	2.907	39.142	20.844
	<u>1.009.779</u>	<u>1.771.180</u>	<u>3.121.392</u>	<u>2.706.325</u>	Outros passivos	2.497	4.668	141.896	63.793
						<u>84.022</u>	<u>85.623</u>	<u>2.061.438</u>	<u>1.086.173</u>
Não circulante					Não circulante				
Aplicações financeiras (Nota 7)	4.953	2.997	12.681	10.395	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	945.544	477.408	6.435.966	4.681.898
Contas a receber (Nota 8)			10.618	39.004	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)			32.613	20.913
Partes relacionadas (Nota 14)	310.912	293.081			Partes relacionadas (Nota 14)			1.019	500
Depósitos judiciais			9.804	7.416	Credor pela aquisição da concessão (Nota 15)			9.833.890	32.230
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16 (a)(i))			1.110.809	768.544	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16 (a)(ii))			467.402	239.989
Outros ativos			21.467	2.936	Provisões para contingências (Nota 18)			102.146	83.838
	<u>315.865</u>	<u>296.078</u>	<u>1.165.379</u>	<u>828.496</u>	Provisões para perdas de investimento (Nota 9)	16.193	15.602	7.397	
					Outros passivos			78.747	14.076
						<u>961.737</u>	<u>493.010</u>	<u>16.959.180</u>	<u>5.073.444</u>
Investimentos (Nota 9)	2.411.720	1.459.329	316.668	211.916	Patrimônio líquido (Nota 17)				
Imobilizado (Nota 10)	8.547		1.644.594	1.725.680	Capital social	1.610.713	1.610.713	1.610.713	1.610.713
Intangível (Nota 11)	916.142	916.129	17.170.706	5.032.088	Reservas de capital	621.483	621.483	621.483	621.483
	<u>3.652.274</u>	<u>2.671.536</u>	<u>20.297.347</u>	<u>7.798.180</u>	Reservas de lucros	1.412.863	1.544.397	1.412.863	1.544.397
					Ajuste de avaliação patrimonial	(28.765)	87.490	(28.765)	87.490
						<u>3.616.294</u>	<u>3.864.083</u>	<u>3.616.294</u>	<u>3.864.083</u>
					Participação dos não controladores			781.827	480.805
								<u>4.398.121</u>	<u>4.344.888</u>
Total do ativo	4.662.053	4.442.716	23.418.739	10.504.505	Total do passivo e patrimônio líquido	4.662.053	4.442.716	23.418.739	10.504.505

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida (Nota 20)			3.240.629	1.756.219
Custos de construção (Nota 21)			(1.701.297)	(657.937)
Custos dos serviços prestados (Nota 22)			(842.011)	(658.585)
Lucro bruto			697.321	439.697
Despesas operacionais				
Resultado de participação societária (Nota 9 (ii))	(205.578)	(194.227)		
Gerais e administrativas (Nota 22)	(99.521)	(11.897)	(490.385)	(325.274)
Outras receitas (despesas), líquidas	243		(3.465)	(419)
(Prejuízo) lucro operacional	(304.856)	(206.124)	203.471	114.004
Resultado de participação societária (Nota 9 (ii))			(50.990)	(31.280)
Resultado financeiro, líquido (Nota 23)	54.308	7.457	(615.298)	(407.954)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(250.548)	(198.667)	(462.817)	(325.230)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (Nota 16)			101.826	55.056
Prejuízo do exercício	(250.548)	(198.667)	(360.991)	(270.174)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			(250.548)	(198.667)
Participação dos não controladores			(110.443)	(71.507)
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 24)			(360.991)	(270.174)
			(1,17)	(1,09)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício	(250.548)	(198.667)	(360.991)	(270.174)
Outros componentes do resultado abrangente				
Ajuste de conversão de investidas no exterior	1.822	7.254	1.802	12.090
Ajuste de avaliação a valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (Nota 17 (b))	(14.881)	1.661	(18.995)	1.661
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(263.607)</u>	<u>(189.752)</u>	<u>(378.184)</u>	<u>(256.423)</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	(263.607)	(189.752)	(263.607)	(189.752)
Participação dos não controladores			(114.577)	(66.671)
	<u>(263.607)</u>	<u>(189.752)</u>	<u>(378.184)</u>	<u>(256.423)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora									
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Legal	Realização de investimento	Reserva de lucros a realizar					
Em 01 de janeiro de 2013	182.142	645.320	36.428	145.714	1.560.922	67.232		2.637.758	514.375	3.152.133
Prejuízo do exercício							(198.667)	(198.667)	(71.507)	(270.174)
Ajuste de conversão de investidas no exterior (Nota 17)						7.254		7.254	4.836	12.090
Ajuste de avaliação de <i>hedge accounting</i> (Nota 17 (b))						1.661		1.661		1.661
Total resultado abrangente do exercício						8.915	(198.667)	(189.752)	(66.671)	(256.423)
Aumento de capital (Nota 17 (a))	1.428.571,00							1.428.571		1.428.571
Compensação do prejuízo					(198.667)		198.667			
Custo de transação da emissão de ações (Nota 17 (a))		(23.837)						(23.837)		(23.837)
Perda na transação de capital (Nota 17 (b))						11.343		11.343	(11.343)	
Outras transações com não controladores									44.444	44.444
Em 31 de dezembro de 2013	1.610.713	621.483	36.428	145.714	1.362.255	87.490		3.864.083	480.805	4.344.888
Prejuízo do exercício							(250.548)	(250.548)	(110.443)	(360.991)
Ajuste de avaliação de <i>hedge accounting</i> (Nota 17 (b))						(14.881)		(14.881)	(4.114)	(18.995)
Ajuste de conversão de investidas no exterior (Nota 17)						1.822		1.822	(20)	1.802
Total resultado abrangente do exercício						(13.059)	(250.548)	(263.607)	(114.577)	(378.184)
Compensação do prejuízo					(250.548)		250.548			
Perda na transação de capital (Nota 17 (b))						(103.196)		(103.196)	(119.014)	(222.210)
Ganho na variação de participação de controlada (Nota 1)					119.014			119.014	103.196	222.210
Aporte de não controladores em controladas									431.267	431.267
Outras transações com não controladores									150	150
Em 31 de dezembro de 2014	1.610.713	621.483	36.428	145.714	1.230.721	(28.765)		3.616.294	781.827	4.398.121

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(250.548)	(198.667)	(462.817)	(325.230)
Ajustes para reconciliação do prejuízo do exercício:				
Depreciação e amortização	600		212.740	171.817
Resultado de equivalência patrimonial	205.578	194.227	50.990	31.280
Provisão para contingências			4.555	(834)
Ajuste a valor presente			50.968	
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	(47.812)	10.038	594.076	443.563
Outros	568		(5.777)	8.605
Caixa (aplicado nas) proveniente das operações	(91.614)	5.598	444.735	329.201
Variações nos ativos e passivos:				
Estoque			(9.227)	(1.805)
Contas a receber			(52.152)	(100.354)
Tributos a recuperar	1.296	(2.080)	(30.459)	50.174
Despesas pagas antecipadamente	500	(500)	(21.967)	3.961
Adiantamento a fornecedores, subempreiteiros e outros			808	75.082
Outros ativos	(21.710)	(10.109)	(14.199)	(498)
Fornecedores	13	145	58.479	104.670
Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	15.226	2.874	34.626	17.058
Outros passivos	(20.942)	22.855	119.715	(88.914)
Caixa aplicado nas operações				
Juros pagos	(111.673)	(10.270)	(400.763)	(260.379)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(2.690)	(4.441)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(228.904)	8.513	126.906	123.755
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao investimento em participações societárias	(735.775)	(56.628)	(147.708)	(86.575)
Adições ao imobilizado	(6.208)		(121.948)	(510.200)
Baixas de imobilizado			(53.752)	
Adições ao intangível			(1.659.186)	(827.180)
Reestruturação societária	78.594	251.608		
Aplicações financeiras	1.189.368	(1.191.133)	1.231.635	(1.561.565)
Outros			(5.660)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	525.979	(996.153)	(756.619)	(2.985.520)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dívidas de curto e longo prazos, líquida				
Captações		281.848	1.637.184	1.385.791
Amortização de empréstimos	(47.948)		(249.534)	(267.441)
Partes relacionadas				
Recursos liberados		(285.669)	(106)	(365.945)
Recursos recebidos	22.558	5.498		407.445
Aumento de capital social		1.404.735	582.944	1.412.833
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(25.390)	1.406.412	1.970.488	2.572.683
Efeito de variação da taxa de câmbio no caixa e equivalentes a caixa			19	
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	271.685	418.772	1.340.794	(289.082)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	566.926	148.154	854.479	1.143.561
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	838.611	566.926	2.195.273	854.479

As principais transações não caixa estão divulgadas na Nota 9 (iii).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Odebrecht TransPort S.A. com sede em São Paulo (“Companhia” ou “OTP” e, de forma conjunta com suas controladas diretas e indiretas “Grupo”) foi constituída em 17 de setembro de 2012 tendo por objeto social:

- (i) A participação em consórcios ou no capital de sociedades que se proponham a desenvolver projetos, investir ou de fato operar ativos relacionados ao setor de infraestrutura de transporte e logística, incluindo rodovias, ferrovias, hidrovias, metrô, dutos, portos, aeroportos, infraestrutura urbana, mobiliário urbano, estacionamentos de veículos, meios de pagamentos, estações aduaneiras interior, portos secos e/ou centros logísticos industriais aduaneiros;
- (ii) A operação de quaisquer desses ativos de infraestrutura, celebrando contratos de concessão de serviços públicos, projetos de parcerias público privadas ou empreendimentos privados, atuando na cobrança dos serviços prestados, implantação, estudos ambientais ou outros, operação e manutenção do empreendimento, concessão ou parceria, podendo prestar serviços de consultoria, gestão e/ou supervisão no âmbito de tais atividades; e
- (iii) Participar de consórcios ou de atividades que explorem, direta ou indiretamente, quaisquer das atividades descritas nos itens (i) e (ii) acima.

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht (“Organização”), sendo controlada pela Odebrecht S.A. (“ODB”).

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 02 de março de 2015.

Reorganização da estrutura societária

Em 30 de outubro de 2014, a OTP constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Odebrecht Mobilidade S.A. (“OM”) com objeto social de exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos existentes ou que venham a ser licitados no Brasil, com capital social de R\$ 328.540. O capital social, representado por 328.540.414 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, foi totalmente integralizadas por meio de conferência dos investimentos na Move São Paulo S.A. (“Move SP”), na Concessionária do VLT Carioca S.A. (“VLT RJ”) e na Rio Trens Corporation (“RTC”).

Em 17 de dezembro de 2014, a Guarana Urban Mobility Incorporated (“GUMI”) aumentou o capital da OM com o pagamento de R\$ 214.286, sendo R\$ 63.060 destinados ao capital social, com a emissão de 63.060.073 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e R\$ 151.226 destinadas à conta de reserva de capital. Com a entrada do novo acionista a Companhia passa a deter 85% do capital social da OM, apurando ganho na variação de participação societária de R\$ 119.014.

Em 9 de dezembro de 2014, a Companhia constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Odebrecht Rodovias S.A. (“ODB Rodovias”), que tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos no segmento de rodovias, existentes ou que venham a ser licitados no Brasil, exclusivamente por meio da participação, direta ou indireta, em consórcios ou no capital de outras sociedades, na qualidade de quotista ou acionista.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia subscreveu aumento de capital social da ODB Rodovias no montante de R\$ 310.070, mediante a emissão de 310.069.297 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente integralizadas por meio de conferência de investimento na Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. (“CRC”), na Concessionária Rota do Oeste S.A. (“CRO”), na Concessionária Viario S.A. (“ViaRio”) e na Concessionária Rota das Fronteiras S.A. (“CRF”).

Novas Concessões

Após sagrar-se vencedor em Edital de licitação, o Grupo:

- (a) em conjunto com a Sitpar Participações S.A. (“SITPAR”), constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Concessionária Mobilidade Anhaguera (“VLT GO”), que tem como objeto social a construção, manutenção e operação do sistema de Veículos Leves Sobre Trilhos (“VLT”) no eixo Anhanguera, localizado em Goiânia, Estado de Goiás;
- (b) constituiu uma sociedade anônima de capital fechado, denominada Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“CARJ”), que tem como objeto social único e exclusivo a exploração, sob o regime de concessão, do Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim – Galeão, localizada na Praia de Botafogo, Município e Estado do Rio de Janeiro;
- (c) em conjunto com a Tucumann Engenharia e Empreendimentos Ltda (“Tucumann”), América Empreendimentos S.A. (“América”) e Goetze e Lobato Engenharia Ltda (“Goetze”), constituiu a CRF, que tem por objeto social exclusivo a duplicação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e a exploração de receitas acessórias no corredor da PR-323;
- (d) em conjunto com Barbosa Mello Participações e Investimentos S.A. e, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Concessionária Rota do Horizonte (“CRH”), que tem por objeto social, único e exclusivo, a exploração, mediante parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, do Contorno Metropolitano Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que se dará mediante a realização das obras de implantação, obras de ampliação e a prestação dos serviços e atividades correlatas, além da exploração de fontes receitas acessórias.

A CRO assinou contrato concessão em 12 de março de 2014 com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) para a prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do sistema rodoviário, no estado do Mato Grosso e compreende os trechos de 850,9 Km, sendo 822,8 Km na BR-163/,T e 28,1 Km na MT-407.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos, que é ajustado para refletir a mensuração do valor justo em determinados ativos e passivos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(a) Reclassificação de saldos das cifras comparativas

A Companhia realizou reclassificações na apresentação da demonstração do resultado do exercício de 2013 (resultado de participação societária e Outras receitas) no intuito de melhor apresentar os saldos em questão.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades, nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito aos retornos variáveis decorrente de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Transações e participações não controladoras

O grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

(d) Perda na transação de capital

Mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários) nas demonstrações consolidadas.

Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação da controladora e o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas participações relativas das partes na controlada. Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Companhias consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas em 31 de dezembro:

	País	Participação no capital social(%)	
		2014	2013
Companhias consolidadas diretamente			
Odebrecht Transport Participações S.A	Brasil	100,00%	100,00%
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. (*)	Brasil		74,13%
Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("CRB")	Brasil	100,00%	100,00%
Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. ("Embraport")	Brasil	66,67%	63,67%
Odebrecht Transport Aeroportos S.A. ("OTPA")	Brasil	100,00%	100,00%
Concessionário Rota do Oeste S.A. (*)	Brasil		100,00%
Liquiport Vila Velha S.A. ("Liquiport")	Brasil	100,00%	80,00%
Odtrans Holding GMBH ("Odtrans")	Austria	100,00%	100,00%
Otima - Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano S.A. ("Otima")	Brasil	58,70%	58,70%
Otima Brasil S.A. ("Otima BR")	Brasil	100,00%	
Concessionária Mobilidade Anhanguera S.A.	Brasil	90,00%	
Concessionária Rota do Horizonte S.A.	Brasil	60,00%	
Woodhollow Participações S.A. ("Woodhollow")	Brasil	100,00%	
Mulberry Participações S.A. ("Mulberry")	Brasil	100,00%	
Odebrecht Rodovias S.A.	Brasil	100,00%	
Companhias consolidadas indiretamente			
Rio Trens Corporation	Ilhas Cayman	51,00%	60,00%
Rio Trens Participações S.A. ("RTP")	Brasil	51,00%	60,00%
SuperVia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A. ("Supervia")	Brasil	50,99%	59,99%
Rio de Janeiro Aeroportos S.A. ("RJA")	Brasil	59,91%	
Concessionário Aeroporto Rio de Janeiro S.A. ("CARJ")	Brasil	30,55%	
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Brasil	74,13%	
Concessionário Rota do Oeste S.A.	Brasil	100,00%	
Odebrecht Transport Mobilidade Urbana S.A.	Brasil	100,00%	
Odebrecht Mobilidade S.A.	Brasil	85,00%	
Little Rock Participações S.A.	Brasil	85,00%	
Entidade de propósito específico ("EPE")			
Fundo de investimento Caixa Atlântico	Brasil	97,74%	91,32%

(*) O valor contábil dos investimentos foi utilizado para integralização da subscrição no capital social da controlada ODB Rodovias (Nota 1).

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Administração, responsável pela tomada de decisão, pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, para o qual as informações financeiras individualizadas estão disponíveis (Nota 19).

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas, exceto as controladas OdTrans e RTC, com moeda funcional em Euro e Dólar Americano, respectivamente.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Conversão de controladas no exterior

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), são convertidos para real, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado, na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultados financeiros", no período em que ocorrem. Em 31 de dezembro de 2014, compreendem "Aplicações financeiras".

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Em 31 de dezembro de 2014, compreendem "Contas a receber", "Outros ativos" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente ao valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro, líquido" no período em que ocorrem.

2.6.3 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Instrumentos financeiros e *Hedge Accounting*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. As controladas adotam, quando aplicável, a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. As controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 13. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 17 (b). O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

(i) **Hedge de fluxo de caixa**

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas), líquidas".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas". Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso de bens do ativo imobilizado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas".

2.7 **Contas a receber**

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos os créditos de liquidação duvidosa "CLD" se aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para CLD, se necessária.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os ativos são reconhecidos na medida em que haja perspectiva de realização e os passivos são integralmente reconhecidos. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Ativos intangíveis

(a) Infraestrutura dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis constituídos em decorrência dos contratos de concessão são registrados em atendimento às Interpretações Técnica ICPC 01, ICPC 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê.

O ativo intangível é mensurado pelo custo de aquisição ou formação da infraestrutura necessária para prestação dos serviços de concessão pública. Essa receita é estimada considerando os investimentos efetuados pelo Grupo e suas controladas na aquisição, melhoria e formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, quando aplicável, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da concessionária na formação do seu ativo intangível.

O ativo intangível tem sua amortização iniciada a partir da data em que encontra-se disponível para ser utilizado nas operações da correspondente controlada, sendo que os investimentos realizados são avaliados a valor de custo do investimento e classificados como intangível em formação, equivalente à infraestrutura em formação de cada concessionária.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela controlada, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

(b) Ágio

O ágio resulta da aquisição de coligadas e de controladas e, neste caso, representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, quando aplicável e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida, quando aplicável, e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(c) Direitos de outorga da concessão

O direito de explorar a concessão foi reconhecido na rubrica “Direito de outorga da concessão”, no ativo intangível (Nota 11 (a)). As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas no passivo circulante e não circulante.

O direito de outorga da concessão foi registrado ao custo de aquisição a valor presente, sendo a amortização calculada pelo padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros. Quando não é possível determinar esse padrão com confiabilidade, as controladas utilizam o método linear.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. Os encargos incidentes sobre as debêntures e a amortização dos custos de transação são reconhecidos na demonstração do resultado como despesa financeira.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 Credor pela aquisição da concessão

Os credores pela concessão e representam as obrigações a pagar pelo direito de explorar a concessão e são registrados no passivo circulante e não circulante, inicialmente ao valor justo, e subsequentemente pelo custo amortizado.

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14 Benefícios a empregados - participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.15 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Reconhecimento de receita

(a) Receitas de serviços

Bilheteria de mobilidade urbana

A receita de venda de bilhetes compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo.

Pedágio de rodovias

As receitas provenientes de pedágios de algumas controladas do Grupo e receitas acessórias são reconhecidas pelo regime de competência, com base na passagem dos clientes pelas praças de pedágio e compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades de algumas controladas indiretas da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

Espaços publicitários e comerciais

A receita de espaços publicitários e comerciais do Grupo é proveniente da exploração de espaços publicitários, sendo registrada de acordo com a veiculação da publicidade contratada, cujo prazo médio de veiculação das campanhas, na maioria dos casos, é de uma semana.

Receitas portuárias e aeroportuárias

As receitas portuárias do Grupo são provenientes das operações de movimentações de containers e armazenagem.

Receita de serviços tarifários são reconhecidas quando há a efetiva utilização dos serviços, dos equipamentos, das instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contemplam as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia.

Receitas de serviços não tarifários contemplam a exploração de atividades econômicas no aeroporto de cessão de espaços, estacionamentos e outros serviços auxiliares às áreas comerciais do sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente, são negociadas livremente entre as partes contratadas e registradas mediante a evidência dos serviços prestados.

(b) Receitas de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pelo Grupo na formação da infraestrutura de cada contrato e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento do Grupo na formação do seu ativo intangível, presente nos contratos de concessões públicas (ICPC 01 e OCPC 05), já que o Grupo adota como prática a

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Construção (CPC 17), segundo o método de custo acrescido de margem, que varia de praticamente 0% a 1,6% nas empresas do Grupo. Logo, receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.17 Regime Tributário de Transição

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, com vigência a partir de 2015, uma vez que a Companhia não optou pela adoção antecipada em 2014.

2.18 Depósitos judiciais

Existem situações em que o Grupo questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros

O Grupo verifica se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas pela administração do Grupo evidências objetivas que requerem o registro de perdas de *impairment* para os ativos financeiros.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A estimativa de realização do IR/CSL diferidos está apresentado na Nota 16.

(c) Reconhecimento de margem da receita de construção

Na apuração do valor justo da margem da receita de construção da CRB, CRO, CRC, CARJ e da SuperVia utilizaram o custo total incorrido, mais margem de lucro, quando aplicável, com base nos custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, apurada pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados.

(d) Determinação da amortização dos ativos intangíveis

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

A CRB reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão através da projeção de curva de tráfego, limitado ao prazo final da respectiva concessão. A administração da CRB reconhece que essa é a melhor estimativa para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, sendo essa estimativa também utilizada pelas principais companhias do segmento. Assim, a taxa de amortização é determinada através de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão.

A amortização do ativo intangível da Supervia reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Supervia em função da curva de demanda de passageiros.

A CARJ reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão através do método linear e da projeção de curva de demanda de passageiros, limitado ao prazo final da respectiva concessão. A Administração da CARJ reconhece que essa são as melhores estimativas para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

(e) Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas estimam e atualizam as provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos, com base no histórico de desfechos em seus processos e em taxa média de êxito calculada em conjunto e com amparo da opinião de seus consultores legais externos.

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Considerações gerais

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco cambial, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Gestão de Riscos da Companhia em conjunto com a tesouraria de suas controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Gestão de Riscos atua na identificação, mensuração e controle dos riscos de todos os negócios do Grupo, apoiando a decisão sobre o tratamento a ser dado a cada risco considerado relevante ao negócio (mitigação, transferência ou aceitação), enquanto a Tesouraria Corporativa e de suas controladas atuam na contratação efetiva junto ao mercado financeiro de instrumentos mitigadores de risco (derivativos). O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial e risco de taxa de juros.

(b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e preços e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e suas controladas adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição de seus ativos e passivos, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e suas controladas, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de assegurar a liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

(d) Risco cambial

Na Embraport, o risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio no valor das mercadorias de importação e exportação armazenadas, trazendo variações ao fluxo de recebimento da controlada, bem como na exposição advinda do financiamento contratado com o BID, além de outros ativos e passivos em moeda estrangeira. Com o objetivo de minimizar o risco de perda decorrente das possíveis variações cambiais, a Embraport utiliza operações de derivativos, seguindo plano de *hedge* aprovado nos contratos de financiamento.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias com instituições financeiras consideradas pela administração como de primeira linha.

Parte substancial das vendas da Embraport, é feitas para contrapartes que tem seu crédito analisado através de normas pré-estabelecidas pela Administração da Embraport. Tais normas estabelecem os limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável.

Segundo avaliação da administração da SuperVia, o risco de crédito é substancialmente derivado da possibilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro não honrar seus compromissos. A investida monitora esses recebíveis frequentemente. Com relação aos demais recebíveis, a Administração considera baixo o risco de não liquidação.

(f) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento / diminuição na sua despesa / receita financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita à variação da taxa da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e do Certificado de Depósito Bancário (“CDI”).

As controladas também estão expostas ao risco de variação de índices de preço nas receitas onde as tarifas concessionadas são reajustadas pelo IPCA em sua maioria.

O empréstimo que a Embraport mantém junto ao BID possui risco vinculado à variação das taxas de juros flutuantes internacionais (*Libor*). Portanto o valor da dívida pode variar adversamente em caso de aumento da taxa *Libor*. A Embraport utiliza operações de derivativos para gerenciar esta exposição.

Uma controlada da RTC utiliza operações de *swap* para gerenciar a exposição ao CDI.

4.2 Gestão de capital - Consolidado

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para alcance desses objetivos, a Companhia exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida, dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	7.124.264	5.392.276
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(2.195.273)	(854.479)
Aplicações financeiras (Nota 7)	<u>(520.875)</u>	<u>(1.600.642)</u>
Dívida líquida	<u>4.408.116</u>	<u>2.937.155</u>
Total do patrimônio líquido	<u>3.616.294</u>	<u>3.864.083</u>
Total do capital	<u>8.024.410</u>	<u>6.801.238</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>55</u>	<u>43</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados por categoria:

	<u>Ativos ao valor justo por meio do</u>		<u>Empréstimos e recebíveis</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)			2.195.273	854.479
Aplicação financeira (Nota 7)	520.875	1.600.642		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber			<u>280.716</u>	<u>209.295</u>
	<u>520.875</u>	<u>1.600.642</u>	<u>2.475.989</u>	<u>1.063.774</u>
			<u>Outros passivos financeiros</u>	
Passivo, conforme o balanço patrimonial			<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)			7.124.264	5.392.276
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			412.293	284.205
Credor pela aquisição de concessão			<u>10.686.529</u>	<u>36.561</u>
			<u>18.223.086</u>	<u>5.713.042</u>

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Recursos em bancos e em caixa	1.321	536	240.383	110.153
Aplicações financeiras (*)	837.290	566.390	1.954.890	744.326
	<u>838.611</u>	<u>566.926</u>	<u>2.195.273</u>	<u>854.479</u>

(*) A Companhia e suas controladas mantêm aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remuneradas entre 90% e 103% do CDI.

7 Aplicação financeira

	2014	2013
Aplicações financeiras (a)	456.718	1.574.961
Conta reserva (b)	64.157	25.681
	520.875	1.600.642
(-) Ativo circulante	(508.194)	(1.590.046)
Ativo não circulante	<u>12.681</u>	<u>10.596</u>

(a) As operações compromissadas da OTP no montante de R\$ 112.765 referem-se à compra de títulos com compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecidos na data de contratação, ou seja, são aplicações financeiras, com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras.

A CRB mantém aplicação financeira, no montante de R\$ 185.068 remunerada a taxas de 100% a 101,1% do CDI, cujos recursos deverão ser utilizados para ampliações e melhoramentos no sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I.

A CRO mantém aplicação financeira, no montante de R\$ 159.885 remunerada a taxas de 100% a 102% do CDI, cujos recursos deverão ser utilizados para ampliações e melhoramentos no sistema Rodoviário composto por trechos rodoviários da BR-163/MT e MT 407, conforme contrato de concessão assinado pela CRO.

(b) A Otima, SuperVia e CRC por exigência de seu contrato de financiamento tem a necessidade, de manter saldo de aplicação condicionado a resgates, exclusivos, ao pagamento de parcelas do financiamento, cujo saldo deve ser suficiente para fazer face aos juros a incorrer nos próximos 6 meses.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prestação de serviços portuários e aeroportos (a)	89.556	52.256
Contas a receber do Estado do Rio de Janeiro/ Flumitrens (b)	57.114	75.130
Meios de pagamentos eletrônicos (c)	40.213	36.214
Espaços publicitários e comerciais (d)	43.231	9.158
Outros	17.596	9.335
(-) Crédito de liquidações duvidosas	<u>(2.058)</u>	<u>(507)</u>
	245.652	181.586
(-) Ativo circulante	<u>(235.034)</u>	<u>(142.582)</u>
Ativo não circulante	<u>10.618</u>	<u>39.004</u>

- (a) Valores a receber de clientes referente as operações da Embraport e da CARJ.
- (b) Valores pagos pela SuperVia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado do Rio de Janeiro, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão, além de valores a receber pela prestação de serviço de operação no sistema Teleférico.
- Reembolso a receber do Poder Concedente de R\$ 1 (um real) por estudante e deficiente físico pela gratuidade concedida e valor referente à convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para fornecer café da manhã nas estações ferroviárias. Refere-se a reembolso a ser recebido por conta do pagamento efetuado pela SuperVia a fornecedores que prestam este serviço.
- (c) Recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágios da CGMP, Passe Expresso, Conectcar e DBTrans, da CRB e da CRC.
- (d) Valores a receber decorrentes de direito de passagem pela malha ferroviária e aluguel de imobiliário da SuperVia, e aluguel de espaço publicitário da SuperVia, CARJ e da Otima.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos – Controladora

(i) Investimentos em controladas e coligadas

	Quantidade de ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Odebrecht TransPort Participações S.A.	546.692.031	146.450.988	100,00	100,00	530.405	973	2.656	(151.925)
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. (*)		19.385.740		74,13		31.742	2.450	5.056
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	556.799.050	556.799.050	100,00	100,00	798.200	756.104	42.096	59.392
Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.	74.034.136	47.138.144	66,67	63,67	441.602	672.525	(209.095)	(97.352)
Hostens Holding S.A. (**)								(33.431)
Liquiport Vila Velha S.A.	2.183	1.999.500	100,00	80,00	8.517	73.245	(668)	(44)
Odtrans Holdings GmbH	35.000	35.000	100,00	100,00	4.574	4.513	357	(7.791)
Concessionária Bahia Norte S.A. ("CBN")	105.013.410	57.500.000	50,00	50,00	153.717	87.514	(204)	(1.740)
Conectcar Soluções de Mobilidades Eletrônica S.A. ("Conectcar")	57.500.000	25.000.000	50,00	50,00	50.945	31.348	(37.493)	(14.796)
Logum Logística S.A. ("Logum")	265.560.777	86.111.288	20,00	20,00	335.355	282.763	(147.022)	(9.171)
Concessionária do VLT Carioca S.A. (***)		15.253.863		24,44		18.712	(24.827)	(8.350)
Otima Concessionária De Exploracao De Mobiliario Urbano S.A.	17.746.000	17.746.000	58,70	58,70	(26.214)	(26.601)	(5.613)	(11.053)
Concessionária Rota do Atlantico S.A. ("CRA")	43.378.000	43.378.000	50,00	50,00	63.462	67.760	(4.298)	7.675
Odebrecht Comercializadora de Energia S.A. ("OCE")	112.000	2.000	20,00	20,00	735	344	94	57
Concessionária ViaRio S.A. (*)		22.587.741		33,33		59.412	(11.032)	(6.082)
Concessionária Rota do Oeste S.A. (*)		1.000		100,00		1	(17.166)	
Move São Paulo S.A. (***)		101.972.000		19,61		52.000	(2.706)	
Odebrecht Transport Aeroportos S.A.	117.005.317	327.543	100,00	100,00	93.838	327	(23.167)	
Otima Brasil S.A.	1.792.000		100,00		(336)		(2.128)	
Concessionária Rota das Fronteiras S.A. (*)							(965)	
Concessionária Mobilidade Anhanguera S.A.	58.500.000		90,00		(522)		(7.022)	
Odebrecht Rodovias S.A.	310.070.297		100,00		303.248		(6.822)	
Mulberry Participações S.A.		600.956		100,00			601	
Woodhollow Participações S.A.		8.471.811		100,00			8.472	
Concessionária Rota das Horizonte S.A.		329.400		60,00			2.166	

(*) Empresas conferidas à ODB Rodovias (Nota 1).

(**) Empresa incorporada pela Embraport durante o exercício de 2013.

(***) Empresas conferidas à OM (Nota 1).

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Movimentação dos investimentos

Investimento	Saldo no início do exercício	Adições / Reduções	Movimentações societárias (*)	Equivalência patrimonial	Movimentação AAP (Nota 17 (b))	Ganho na variação de participação de controlada e outras movimentações	Saldo no final do exercício
Odebrecht TransPort Participações S.A.	973	(816)	403.684	2.657	3.892	120.016	530.406
Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.	428.174	53.752		(138.367)	(49.158)		294.401
Odebrecht Transport Aeroportos S.A.	327	116.678		(23.167)			93.838
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	756.104			42.096			798.200
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	23.330		(25.193)	1.852	11		
Odebrecht Comercializadora de Energia S.A.	69	55		26		(3)	147
Liquiport Vila Velha S.A.	58.597	16.938		(659)	(66.359)		8.517
Conectcar Soluções de Mobilidades Eletrônica S.A.	15.719	28.500		(18.747)			25.472
Logum Logística S.A.	56.553	39.922		(29.404)			67.071
Concessionária Bahia Norte S.A.	43.757	33.000		102			76.859
Odtrans Holdings GmbH	4.512			41	21		4.574
Concessionária ViaRio S.A.	19.803		(16.540)	(3.263)			
Concessionária Litoral Norte S.A. ("CLN")	2.668						2.668
Move São Paulo S.A.	10.197		(8.832)	(1.365)			
Concessionária Rota do Oeste S.A.	1	239.999	(222.834)	(17.166)			
Concessionária do VLT Carioca S.A.	4.666					(4.666)	
Concessionária Rota do Atlantico S.A.	33.879			(2.149)			31.730
Concessionária Rota das Fronteiras S.A.		46.178	(45.503)	(675)			
Concessionária Rota das Horizonte S.A.		165.000		1.300		(783)	165.517
Odebrecht Mobilidade S.A.			74	(67)	(7)		
Odebrecht Transport Mobilidade Urbana S.A.			(18)	(7)	25		
Odebrecht Rodovias S.A.			310.070	(6.822)			303.248
Mulberry Participações S.A.		601					601
Woodhollow Participações S.A.		8.472					8.472
Subtotal	1.459.329	748.279	394.908	(193.784)	(111.575)	114.564	2.411.721
Provisão para perda de investimento							
Concessionária do VLT Carioca S.A.		52		(38)	(4.680)	4.666	
Concessionária Mobilidade Anhanguera S.A.		5.850		(6.320)			(470)
Otima Brasil S.A.		1.792		(2.128)			(336)
Otima Concessionaria de Exploracao de Mobiliario Urbano S.A.	(15.602)	3.522		(3.308)			(15.388)
31 de dezembro de 2014	1.443.727	759.495	394.908	(205.578)	(116.255)	119.230	2.395.527
31 de dezembro de 2013	1.578.110	64.983	(24.864)	(194.227)	20.258	(533)	1.443.727

(*) Reestruturações ocorridas no exercício de 2014 (Nota 1).

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Informações sobre investimentos

OTPP

Em 17 de janeiro de 2014, a Companhia realizou aumento do capital social da OTPP no montante de R\$ 504.557, substancialmente pela assunção de dívida das debêntures emitidas pela OTPP. O capital social da OTPP passou de R\$ 146.451 para R\$ 651.008 com a emissão de 504.557.440 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 31 de maio de 2014, a OTPP foi parcialmente cindida, sendo o acervo líquido cindido de seu patrimônio incorporado integralmente pela Companhia. Os elementos que compõem o acervo líquido consistem em parcelas de “equivalente de caixa” no montante de R\$ 78.594, “outros ativos” no montante de R\$ 3.563, “tributos a recuperar” no montante de R\$ 12.427, e nos saldos de “imobilizado” e “intangível” líquidos de depreciação e amortização acumulada da OTPP no montante de R\$ 8.899 e R\$ 17, respectivamente. O acervo líquido, acima descrito, foi cindido do patrimônio líquido da OTPP em contrapartida do seu capital social no montante de R\$ 103.500. Com a cisão parcial de 31 de maio de 2014, o capital social da controlada OTPP foi reduzido em R\$ 103.500, com o cancelamento de 103.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas pela Companhia, passando o capital social da OTPP para R\$ 547.508.

Em 9 de outubro de 2014, foi aprovada a redução do capital social da OTPP em R\$ 816, mediante o cancelamento de 816.397 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A título de restituição do valor contábil foi transferido à Companhia o crédito registrado em contas a receber, no valor de R\$ 816. Com a redução o capital social da OTPP passa a ser de R\$ 546.692, representado por 546.692.031 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 12 de dezembro de 2014, a Companhia realizou um aumento no capital social da controlada OTPP no montante de R\$ 11.775, mediante a emissão de 11.775.362 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 8.775 integralmente integralizada por meio de conferência do valor contábil do investimento na OTP Mobilidade, e R\$ 3.000 em moeda nacional corrente a ser integralizado no prazo de até 3 anos. Com a realização da conferência citada, a Companhia deixou de ter participação direta no capital social da OTP Mobilidade.

Embraport

Em 09 de abril de 2014, a Companhia adquiriu participação detida pela Companhia Importadora e Exportadora Coimex que representa 3% do capital social da Embraport pelo valor de R\$ 53.752 em moeda corrente.

VLT GO

Em 04 de fevereiro de 2014, a Companhia em conjunto com a SITPAR, constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada VLT GO, que tem como objeto social a construção, manutenção e operação do sistema VLT no eixo Anhanguera, localizado em Goiânia, Estado de Goiás. Nesta mesma data a VLT GO emitiu 65.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$ 65.000, a Companhia integralizou o montante de R\$ 5.850 e a acionista SITPAR o montante de R\$ 650. O saldo remanescente será integralizado simultaneamente com os investimentos a serem realizados no âmbito do contrato de concessão. A Companhia é detentora de 90% do capital social da VLT GO.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

OTPA, RJA e CARJ

Em 23 de janeiro de 2014, a Companhia aumentou o capital na OTPA de R\$ 327 para o montante de R\$ 116.478 que foram totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente conforme boletim de subscrição.

Em 27 de janeiro de 2014, foi aprovado o aumento do capital da RJA de R\$ 1 para R\$ 116.479, mediante a emissão de 166.477.774 novas ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, totalmente subscritas pela OTPA.

Em 31 de janeiro de 2014, foi aprovado novo aumento de capital da RJA no montante de R\$ 77.652, mediante a emissão de 77.651.849 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado pela acionista Excelente B.V., na mesma data a acionista Excelente B.V destinou à conta de reserva de capital o valor de R\$ 296. A OTPA continuou a deter 60% da RJA.

Em 04 de fevereiro de 2014, a OTPA em conjunto com a RJA constituiu uma sociedade anônima de capital fechado, denominada CARJ, que tem como objeto social único e exclusivo a exploração, sob o regime de concessão, do Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim – Galeão, localizada na Praia de Botafogo, Município e Estado do Rio de Janeiro. No ato da constituição foi aprovado capital social de R\$ 1 totalmente integralizado, representado pela emissão de 1.000 ações ordinárias e sem valor nominal, sendo 999 ações pertencentes a RJA e 1 ação da OTPA.

Em 17 de fevereiro de 2014, foi aprovado aumento de capital social da CARJ no montante de R\$ 184.305, com emissão de 184.305.350 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrita e integralizada pela RJA.

Em 10 de março de 2014, foi aprovado aumento do capital social da CARJ no montante R\$ 538.464, mediante a emissão de 538.463.650 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pelas acionistas RJA e Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (“INFRAERO”) sendo, 184.306.350 subscritas pela RJA, no montante de R\$ 184.306 a ser integralizado até 30 de abril de 2016 e 354.157.300 ações subscritas pela INFRAERO no montante de R\$ 354.157 integralizado parcialmente no montante de R\$ 177.079, o saldo restante de R\$ 177.078 deverá ser integralizado até 30 de abril de 2016.

Em 28 de abril de 2014, a Companhia aumentou capital social da OTPA em R\$ 200, passando dos atuais R\$ 116.805 para R\$ 117.005 mediante a emissão de 200.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

OCE

Em 28 de novembro de 2014, a Companhia realizou aporte de R\$ 55 na OCE mediante a emissão de 55.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

Liquiport

Em 30 de junho de 2014, foi aprovado o aumento de capital social da Liquiport de R\$ 15.740, com a emissão de 679.364 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente integralizadas pela Companhia.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de julho de 2014, foi aprovada a cisão parcial da Liquiport com redução de capital social no montante de R\$ 78.826, sendo que a parcela cindida foi incorporada pelo Terminal Portuário do Espírito Santo S.A. ("TPES") e a Companhia passou a deter 84,27% do TPES. Com a redução, o capital social da Liquiport passou a ser de R\$ 54. A operação insere-se no contexto de reorganização administrativa, operacional, financeira e jurídica dos negócios da LiquiPort, que visa uma segregação e redistribuição de seus ativos, passivos e projetos de maneira a otimizar a sua estrutura de capital e de gestão e, ao mesmo tempo, permitir que seus acionistas possam realocar tais ativos e passivos com maior eficiência.

Posteriormente, a Companhia adquiriu as demais ações da Liquiport mediante o pagamento em ações do TPES e de R\$ 1.000. Com isso, a totalidade de ações representativas do capital social da Liquiport passou a ser detida pela Companhia, e a totalidade das ações representativas do capital social do TPES passou a ser detida pela Shouri Participações S.A. ("Shouri").

Em 22 de dezembro de 2014, o capital social da Liquiport foi aumentado em R\$ 1.198, passando de R\$ 54 para R\$ 1.252, com a emissão de 1.197.616 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo integralizadas pela Companhia por meio de créditos detidos contra a Liquiport.

Conectcar

A Companhia realizou aportes no montante de R\$ 21.000 na investida Conectcar durante o exercício de 2014, os valores aportados foram aprovados conforme assembleia geral extraordinária de 11 de novembro de 2013.

Em 01 de novembro de 2014, a investida Conectcar teve seu capital social aumentado por suas acionistas, com emissão de 15.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo esse aumento no valor de R\$ 15.000. A Companhia integralizou em moeda nacional corrente o valor de R\$ 7.500 correspondentes a sua participação de 50% no capital social da investida.

Logum

Em 23 de maio de 2014, a Companhia realizou aporte de R\$ 16.246 na Logum com emissão de 46.366.170 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia realizou aporte de R\$ 10.572 na Logum com emissão de 31.128.975 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 3 de novembro de 2014, a Companhia realizou aporte de R\$ 13.105 na Logum mediante a emissão de 46.805.000 ações ordinárias, sem valor nominal. O capital social da Logum é de R\$ 632.614, no qual a Companhia possui 20% de participação.

CBN

Em 06 de junho de 2014, a CBN teve seu capital aumentado de R\$ 115.000 para o montante de R\$ 149.000. Do total do capital social subscrito de R\$ 17.000 correspondente a participação de 50% da Companhia.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 01 de dezembro de 2014, a CBN teve seu capital social aumentado novamente, com emissão de 50.348.060 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, no valor de R\$ 32.000, passando o capital social da CBN de R\$ 149.000 para R\$ 181.000. Nesta mesma data a Companhia integralizou em moeda nacional corrente o valor de R\$ 16.000 correspondentes a sua participação de 50% no capital social da investida.

CRO

Em 20 de janeiro de 2014, a Companhia, aumentou o capital subscrito na CRO para o montante de R\$ 239.999, mediante a emissão de 239.999.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 10.558 integralizados através de créditos detidos pela Companhia, R\$ 229.441 em moeda corrente nacional. A Companhia é a única acionista da CRO.

VLT RJ

Em 25 de setembro de 2014, a Companhia adquiriu 220.890 ações do capital social da VLT RJ, que pertenciam a acionista Benito Roggio Transporte S.A. ("BRT"), de forma que a participação no capital social do VLT RJ foi acrescida em 0,44%, mediante pagamento de R\$ 52. Nesta mesma data a participação da Companhia no capital social da VLT RJ passou a ser 24,88%

CRF

Em 23 de maio de 2014, a Companhia constituiu em conjunto com a Tucumann, América e Goetze, a CRF, que tem por objeto social exclusivo a duplicação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e a exploração de receitas acessórias no corredor da PR-323, a constituição ocorreu mediante emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado nesta mesma data.

Em 11 de junho de 2014, a CRF teve seu capital social aumentado mediante a emissão de 131.934.769 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, passando de R\$ 1 para R\$ 131.936. Do montante do capital subscrito R\$ 65.968 foram integralizados nesta mesma data, sendo R\$ 46.178 pela Companhia, o restante no montante de R\$ 65.968 será integralizado em parcelas anuais até 10 de dezembro de 2018. A Companhia possui 70% de participação no capital social da CRF.

CRH

Em 18 de setembro de 2014, a Companhia, em conjunto com Barbosa Mello Participações e Investimentos S.A. e, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Concessionária Rota do Horizonte ("CRH"), que tem por objeto social, único e exclusivo, a exploração, mediante parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, do Contorno Metropolitano Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que se dará mediante a realização das obras de implantação, obras de ampliação e a prestação dos serviços e atividades correlatas, além da exploração de fontes receitas acessórias. A Companhia detém 60% de participação no capital social da CRH.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 3 de outubro de 2014, a controlada CRH teve seu capital social aumentado por suas acionistas no montante de 549.999, mediante a emissão de 549.999.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, passando de R\$ 1 para R\$ 550.000. Do montante do capital subscrito, R\$ 55.000 foram integralizados nesta mesma data, R\$ 219.999 foram integralizados no dia 10 de outubro de 2014, sendo R\$ 165.000 pela Companhia. O restante do capital social subscrito, no montante de R\$ 239.126 será integralizado ao decorrer do exercício de 2017 e, R\$ 35.874 serão integralizados ao decorrer do exercício de 2018. A Companhia possui 60% de participação no capital social da CRH.

OM

Em 30 de outubro de 2014, a Companhia em conjunto com a controlada OTPP, constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Odebrecht Mobilidade S.A. (“OM”), que tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos existentes ou que venham a ser licitados no Brasil. Na mesma data foi aprovada a subscrição do capital social no montante de R\$ 328.540, mediante a emissão de 328.540.414 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralmente integralizadas por meio de conferência de ativos, por suas acionistas.

O valor dos ativos conferidos pelas acionistas à OM, pela subscrição das ações emitidas, é de R\$ 365.044, dos quais R\$ 328.540 foram destinados ao seu capital social, e R\$ 36.504 foram destinados à conta de reserva de capital. Sendo R\$ 8.832 integralizados pela Companhia, através da conferência do valor contábil dos investimentos na controlada Move São Paulo S.A. (“Move SP”) e investida Concessionária do VLT Carioca S.A. (“VLT RJ”), e R\$ 356.212 integralizados pela controlada OTPP, através da conferência do valor contábil do investimento na controlada indireta Rio Trens Corporation (“RTC”).

Em 17 de dezembro de 2014, a controlada indireta OM teve seu capital social aumentado em R\$ 63.060 mediante a emissão de 63.060.073 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, integralmente integralizadas em moeda corrente nacional pela acionista ora admitida Guarana Urban Mobility Incorporated.

O valor pago pela nova acionista é de R\$ 214.286, sendo R\$ 63.060 destinados ao capital social da controlada indireta OM, e R\$ 151.226 destinadas à conta de reserva de capital. Com a entrada do novo acionista a participação da Companhia passa a deter 85% do capital social da controlada indireta OM.

OTP Mobilidade

Em 17 de novembro de 2014, a Companhia em conjunto com a controlada OTPP, constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Odebrecht Transport Mobilidade Urbana S.A. (“OTP Mobilidade”), que tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos existentes ou que venham a ser licitados no Brasil. Na mesma data foi aprovada a subscrição do capital social no montante de R\$ 361.970, mediante a emissão de 361.970.487 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralmente integralizadas por meio de conferência de ativos, por suas acionistas.

O valor dos ativos conferidos pelas acionistas à OTP Mobilidade, pela subscrição das ações emitidas, é de R\$ 361.970, sendo R\$ 8.758 integralizados pela Companhia, através da conferência do valor contábil do investimento na investida OM, e R\$ 353.212 integralizados pela controlada OTPP, através da conferência do valor contábil do investimento na controlada OM.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ODB Rodovias

Em 9 de dezembro de 2014, a Companhia constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Odebrecht Rodovias S.A. (“ODB Rodovias”), que tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos no segmento de rodovias, existentes ou que venham a ser licitados no Brasil, exclusivamente por meio da participação, direta ou indireta, em consórcios ou no capital de outras sociedades, na qualidade de quotista ou acionista.

Em 31 de dezembro de 2014, foi aprovada a subscrição do capital social da controlada ODB Rodovias no montante de R\$ 310.070, mediante a emissão de 310.069.297 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralmente integralizadas por meio de conferência dos ativos Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. (“CRC”), Concessionária Rota do Oeste S.A. (“CRO”), Concessionária Viario S.A. (“ViaRio”) e CRF.

Mulberry

Em 17 de dezembro de 2014, a Companhia adquiriu uma sociedade denominada Mulberry Participações S.A. (“Mulberry”), que tem por objeto social a construção e exploração de sistema integrado de logística para movimentação de granéis sólidos vegetais e fertilizantes não containerizados; construção, exploração e ampliação de instalação portuária; operação própria e de barcas para movimentos de produtos; armazenagem de produtos; transport rodoviário e ferroviário; navegação de longo curso; navegação de cabotagem; navegação de apoio marítimo; navegação de apoio portuário; e navegação interior longitudinal de cargas. Na mesma data foi aprovado o aumento do capital social da Mulberry para o montante de R\$ 601, mediante a emissão de 600.856 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente integralizada por meio de conferência de créditos detidos pela Companhia contra a Mulberry.

Woodhollow

Em 5 de setembro de 2014, a Companhia constituiu uma sociedade limitada denominada Woodhollow Participações Ltda. (“Woodhollow”), que tem por objeto social a construção e exploração de sistema integrado de logística para movimentação de granéis sólidos vegetais e fertilizantes não containerizados; construção, exploração e ampliação de instalação portuária; operação própria e de barcas para movimentação de produtos; armazenagem de produtos; e transporte rodoviário e ferroviário.

Em 17 de dezembro de 2014, a Companhia realizou a transformação do tipo jurídico da Woodhollow, de sociedade limitada para sociedade por ações, sob a nova denominação Woodhollow Participações S.A. Na mesma data foi alterado também o objeto social para incluir, além das demais atividades já previstas, navegação de longo curso; navegação de cabotagem; navegação de apoio marítimo; navegação de apoio portuário; e navegação interior longitudinal de cargas. Na mesma data a Companhia realizou um aumento no capital social da Woodhollow no montante de R\$ 8.472, mediante a emissão de 8.471.711 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizada por meio de conferência de um imóvel denominado Sítio Queluz, localizado no Município e Comarca de Itaituba, Estado do Pará avaliado em R\$ 5.403, e de créditos detidos pela Companhia contra a Woodhollow no valor R\$ 3.069.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Otima BR

Em 12 de março de 2014, a Companhia adquiriu todas as 150 ações no valor de R\$ 150 (reais), da sociedade Santa Sarah Empreendimentos e Participações S.A., nesta mesma data, aprovou a alteração da denominação social para Otima Brasil S.A. e do objeto social para agenciamento, intermediação e representação comercial na exploração de espaços publicitários.

Em 12 de maio de 2014, a Companhia aprovou aumento do capital social da Otima BR no montante de R\$ 1.300, mediante a emissão de 1.300.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 600 integralizado em moeda corrente nesta mesma data e R\$ 700 integralizado no dia 3 de novembro de 2014.

Em 28 de novembro de 2014, a Companhia subscreveu e integralizou o montante de R\$ 492, mediante a emissão de 491.850 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social da Otima BR é de R\$ 1.792, sendo a Companhia sua única acionista.

Otima

Em 10 de abril de 2014, a Companhia integralizou o montante de R\$ 2.055 e, em 5 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 1.467 no capital social da Otima. Os aportes referem-se ao aumento do capital social aprovado em 31 de outubro de 2013. Ainda está previsto um aporte no montante de R\$ 3.365 para ser integralizado até 15 de dezembro de 2015.

10 Imobilizado

(i) Composição

	Terrenos	Obras/ projetos em andamento	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e embarcações	Outros	Total
Custo	31.155	1.212.303	4.275	20.532	785	203	79.801	1.349.054
Depreciação acumulada			(445)	(885)	(131)	(92)	(12)	(1.565)
Saldo em 1 de janeiro de 2013	31.155	1.212.303	3.830	19.647	654	111	79.789	1.347.489
Aquisições	1.277	293.023	103.383	21.967	2.689	1.011	4.861	428.211
Baixas, líquidas de depreciação				(381)	(44)			(425)
Transferências		(1.403.111)		1.482.888			(79.777)	
Depreciação			(2.297)	(46.719)	(284)	(101)	(194)	(49.595)
Saldo contábil	32.432	102.215	104.916	1.477.402	3.015	1.021	4.679	1.725.680
Custo	32.432	102.215	107.658	1.524.995	3.430	1.214	4.885	1.776.829
Depreciação acumulada			(2.742)	(47.593)	(415)	(193)	(206)	(51.149)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	32.432	102.215	104.916	1.477.402	3.015	1.021	4.679	1.725.680
Aquisições	6.197	97.787	188	10.337	1.903	3.889	2.080	122.381
Baixas, líquidas de depreciação	(16.987)	(58.210)	(31)	(238)	(85)	(516)		(76.067)
Transferências		(83.427)	62.704	2.524	(208)	(29)	(2)	(18.438)
Depreciação			(6.184)	(100.486)	(535)	(771)	(986)	(108.962)
Saldo contábil	21.642	58.365	161.593	1.389.539	4.090	3.594	5.771	1.644.594
Custo	21.642	58.365	170.519	1.537.618	5.040	4.558	6.963	1.804.705
Depreciação acumulada			(8.926)	(148.079)	(950)	(964)	(1.192)	(160.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	21.642	58.365	161.593	1.389.539	4.090	3.594	5.771	1.644.594
Taxas anuais de depreciação (%)			2 a 10	1,3 a 20	10	10 a 25	até 20	

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Direito de outorga da concessão (a)	11.741.994	1.243.495
Infraestrutura (b)	4.422.857	2.803.867
Ágio sobre investimentos (c)	925.397	925.397
Outros	80.458	59.329
	<u>17.170.706</u>	<u>5.032.088</u>

(i) Composição

(a) Direito de outorga da concessão

O saldo em 31 de dezembro de 2014, está composto pelas seguintes outorgas:

- (i) A CRB possui ativo intangível no valor de R\$ 1.169.545 (31 de dezembro de 2013, R\$ 1.197.618), relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema rodoviário, sendo amortizado pela curva de tráfego limitado ao tempo do contrato;
- (ii) A SuperVia possui ativo intangível, no valor de R\$ 11.924 (31 de dezembro, de 2013 R\$ 12.277), relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema ferroviário, sendo amortizado pelo método linear de acordo com o prazo da concessão até 2048.
- (iii) A CARJ registrou direito de outorga no montante de R\$ 10.528.325 correspondente à obtenção de concessão, não havendo desembolso de caixa até 31 de dezembro de 2014, para exploração do sistema aeroportuário ajustado a valor presente, sendo amortizado de acordo com a evolução da curva de demanda de passageiros limitado ao tempo do contrato.
- (iv) A Otima possui ativo intangível no valor de R\$ 32.200 (31 de dezembro de 2013, R\$ 33.600), referente ao valor ofertado em processo licitatório.

(b) Infraestrutura

Após a adoção do ICPC 01, todo custo do investimento em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, do consumo da infraestrutura, considerando os benefícios econômicos gerados, é reconhecido no resultado como amortização.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			2014	2013	Taxas anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada		Líquido	
Edifícios e instalações	451.441	(29.622)	421.819	292.211	2% - 4%
Pavimentações e conservação especial	755.965	(29.895)	726.070	345.932	12,5%
Hardware equipamentos de pedágio	71.356	(8.395)	62.961	56.790	20%
Demais melhorias e aplicações	438.577	(10.055)	428.522	211.630	4%
Desapropriações	107.450	(3.387)	104.063	102.040	3,33%
Equipamentos de informática	13.581	(9.861)	3.720	2.694	20%
Ferramentas e aparelhos acessórios	866	(479)	387	53	20%
Ponte	29.516	(2.318)	27.198	27.768	3,33%
Rodovias	40.144	(3.342)	36.802	37.550	5%
Praça de pedágio	10.461	(800)	9.661	9.786	5%
Material rodante	527.465	(145.336)	382.129	86.895	8%
Máquinas e equipamentos	364.704	(187.196)	177.508	127.496	10%
Móveis e utensílios	9.118	(3.749)	5.369	4.606	10%
Obras em andamento	1.253.980		1.253.980	752.466	
Veículos	26.154	(2.535)	23.619	2.826	20%
Meio ambiente e equipamentos de segurança	43.648	(1.809)	41.839	25.913	
Direito de acesso à infraestrutura	727.303	(10.093)	717.210	717.211	
	4.871.729	(448.872)	4.422.857	2.803.867	

(c) **Ágio sobre investimentos**

O saldo refere-se substancialmente ao valor não alocado após aplicação do CPC15.

(ii) **Movimentação**

	Ágio sobre investimentos	Marcas e patentes	Infraestrutura	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Total
Custo	934.732	719	2.418.822	1.398.103	32.925	4.785.301
Amortização acumulada		(406)	(308.486)	(131.448)	(6.384)	(446.724)
Saldo em 1 de janeiro de 2013	934.732	313	2.110.336	1.266.655	26.541	4.338.577
Adições	7.465	153	784.324		37.113	829.055
Valor justo	(16.800)		(581)			(17.381)
Baixas, líquidas de amortização			(2.641)			(2.641)
Amortização		(30)	(87.571)	(23.160)	(4.761)	(115.522)
Saldo contábil	925.397	436	2.803.867	1.243.495	58.893	5.032.088
Custo	925.397	872	3.199.924	1.398.103	70.038	5.594.334
Amortização acumulada		(436)	(396.057)	(154.608)	(11.145)	(562.246)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	925.397	436	2.803.867	1.243.495	58.893	5.032.088
Adições			1.676.095	10.539.074	32.062	12.247.231
Baixas, líquidas de amortização			(2.907)		(92)	(2.999)
Amortização		(36)	(54.198)	(40.575)	(10.805)	(105.614)
Saldo contábil	925.397	400	4.422.857	11.741.994	80.058	17.170.706
Custo	925.397	872	4.873.112	11.937.177	102.008	17.838.566
Amortização acumulada		(472)	(450.255)	(195.183)	(21.950)	(667.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	925.397	400	4.422.857	11.741.994	80.058	17.170.706

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Encargos financeiros anuais (%)	2014	2013
	<i>Project Finance</i> (a)	TJLP+ 2,00 a 3,40 / IPCA+ 6,7 a 9,6 / CDI+ 2,5 / Libor 6 m+ 3,00 a 3,38	6.277.653
Capital de giro e outros (b)	CDI+ 2,25 a 3,90	961.756	1.331.050
(-) Custo de transação (c)		(115.145)	(114.328)
(-) Passivo circulante		(688.298)	(710.378)
Passivo não circulante		6.435.966	4.681.898

(a) *Project Finance*

A CRB contratou linha de crédito de até R\$ 737.189 sujeita a remuneração de TJLP + 2,32% e outra de até 184.314 sujeita a remuneração de IPCA + Taxa de referência + 2,32% e emitiu debentures no valor de R\$ 1.100.000 com remuneração de IPCA + 9,57%. A Embraport contratou crédito de R\$ 633.435 sujeito a TJLP + 3,40% e crédito de até US\$ 430.000 sujeito a Libor + 3% e Libor + 3,375%. A Companhia emitiu debentures de infraestrutura no valor de R\$ 300.000 com remuneração de IPCA + 6,7%.

Em 15 de janeiro de 2014, a CRB liquidou R\$ 2.750 referente à segunda parcela do principal da primeira série das debêntures, juntamente com juros e correção monetária incorrida sobre o saldo total no montante de R\$ 65.125, na mesma data também foi liquidado o montante de R\$ 5.500 referente à segunda parcela do principal da segunda série das debêntures, juntamente com juros e correção monetária incorrida sobre o saldo total no montante de R\$ 67.805.

Em 11 de setembro de 2014, a CRO assinou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES") um contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 14.2.066.1 no montante de R\$ 762.000, destinados aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da BR-163 MT, com vencimento em 15 de fevereiro de 2016. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2% a.a., acima da TJLP.

Em 30 de outubro de 2014, a CARJ firmou contrato de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 1.106.000, a ser liberado parceladamente, com vencimento a partir de 15 de fevereiro de 2016. Em 23 de dezembro de 2014 o BNDES liberou o valor de R\$ 450.000 para a CARJ.

A SuperVia possui uma linha de crédito aprovada junto ao BNDES, no montante de R\$1.635.927, exclusivo para financiamento de parte do plano de investimento. O valor liberado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 807.480.

A controlada SuperVia emitiu debêntures de infraestrutura não conversíveis em ações no valor de R\$ 300.000, para o financiamento de parte do plano de investimento.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Capital de giro e outros

A Companhia possui empréstimo de R\$ 239.741 com taxa de juros de 118% do CDI e debentures emitidas pelo valor de R\$ 390.000 com remuneração de CDI + 2,28%

Em 22 de setembro de 2014, a CRO assinou contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública com Esforços Restritos da 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais no montante de R\$ 75.000, que foi liberado integralmente em 23 de setembro de 2014. Foram emitidas dez Notas Comerciais, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 7.500. A emissão tem remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, divulgada pela CETIP, acrescida da sobretaxa de 2,3% a.a.

(c) Custo de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações.

(d) Garantias

As debêntures e os financiamentos de longo prazo da CRB foram concedidos sob a modalidade de *project finance* ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da CRB.

Todos os pagamentos e valores devidos pela CRB à Companhia no âmbito do contrato de mútuo serão feitos exclusivamente em conta vinculada.

A Companhia celebrou contrato de suporte ao financiamento da Embraport, no qual assumiu o compromisso de aportar capital na Embraport em caso de necessidade de recursos para cobertura de insuficiência verificada no pagamento do serviço da dívida até determinados limites e para completar saldo de conta reserva de seis prestações mensais vincendas do principal e encargos da dívida, na proporção de sua participação no capital da Embraport.

A SuperVia obriga-se, em garantia do pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do financiamento com o BNDES, a constituir e manter, durante esse financiamento, conta reserva aberta junto ao Banco Depositário, na qual deverão permanecer depositados recursos correspondente ao saldo mínimo estabelecido em contrato. A movimentação desta conta reserva é realizada através de uma gerenciadora de recursos e pagamentos, que os efetua no âmbito do programa de investimento da SuperVia. O contrato de financiamento da CRO com o BNDES tem como garantia fidejussória fianças bancárias prestadas por instituições financeiras (“Fiadores”). Em favor dos Fiadores foram oferecidas em garantia a alienação fiduciária das ações do projeto e a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Prazo de vencimento

O montante a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015		163.147
2016	1.254.607	290.517
2017	475.168	292.576
2018	636.175	453.106
2019	605.654	444.417
2020	568.461	450.284
2021	451.242	320.285
2022	531.572	380.684
2023	548.491	393.080
2024	680.595	386.882
2025 em diante	684.001	1.106.920
	<u>6.435.966</u>	<u>4.681.898</u>

13 Instrumentos financeiros derivativos

(a) RTC

Uma Controlada da RTC possui, em 31 de dezembro de 2014, operações de *swap* no valor nominal de R\$ 16.000, sendo que valor garantido pela instituição financeira é de CDI mais 3,9% ao ano e o valor garantido pela Controlada da RTC é de IGPM mais 8,1% ao ano. Essas operações foram contratadas para proteção de risco de volatilidade da taxa CDI de um empréstimo que será pago em 37 parcelas, com a primeira parcela vencendo em julho de 2014 e a última parcela em julho de 2017, sendo que o vencimento das operações de *swap* segue o cronograma do valor principal do empréstimo. O valor de mercado das operações em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 266.

(b) Emraport

A Emraport utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de se proteger de riscos de mercado provenientes de flutuações nas taxas de juros e câmbio.

Os derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados pelo valor justo.

A Emraport calcula o valor justo dos derivativos com base em metodologias amplamente aceitas pelo mercado para a precificação de opções e *swaps*.

Justificativa para utilização de *hedge*

A necessidade da adoção do *hedge* decorre do financiamento em moeda americana assinado em 18 de novembro de 2011 com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento – BID – no valor de US\$ 430.000, sendo USD 100.000, denominado “A Loan” com data de vencimento final para 2026 e USD 330.000, denominado “B Loan” com data de vencimento final para 2023.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A liberação dos recursos por parte do BID ocorre após a comprovação dos gastos cobertos pelo financiamento. Portanto, a dívida está parcialmente reconhecida no passivo, na proporção dos gastos efetuados até o momento.

Em decorrência deste empréstimo, atualmente a Embraport possui exposições aos seguintes riscos de mercado:

Risco de moeda ou variação cambial

Para se proteger da oscilação da taxa de câmbio a Embraport faz compras de opções de venda (*puts*) e de compras (*calls*), de dólar. Esta compra tem o objetivo de proteger o fluxo de caixa futuro da Embraport, visto que existem compromissos em reais já assumidos ou pagos a serem reembolsados pelo BID em uma quantidade de dólar determinada no momento da prestação de contas e envio dos recursos para a Embraport.

As operações com *call* foram qualificadas para *hedge accounting* e classificadas como *hedge* de fluxo de caixa. Nesta contabilização mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada período como Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Eventuais inefetividades calculadas nessas operações são registradas como ganhos ou perdas no resultado financeiro do período.

A Embraport finalizou o mês de dezembro de 2014 com R\$ 4.705 opções contratadas.

Até dezembro de 2014, todas as operações de *call* satisfizeram as condições previstas em testes prospectivos e retrospectivos de efetividade.

Risco de taxas de juros flutuantes:

Para se proteger da variação das taxas de juros flutuantes internacionais (*Libor*) a Embraport contratou *swaps* de taxa flutuante *Libor* para taxa fixa.

As operações de *swaps* também foram qualificadas para *hedge accounting* e classificadas como *hedge* de fluxo de caixa, sendo as mudanças no valor justo destes derivativos registradas na conta de resultado “Despesas com Instrumentos Financeiros”.

A Embraport finalizou o mês de dezembro de 2014 com R\$ 32.613 em *swap* contratados.

Até dezembro de 2014 todas as operações de *swap* satisfizeram as condições previstas em testes prospectivos e retrospectivos de efetividade.

Adicionalmente é importante notar que a Embraport mantém um manual com as diretrizes de *hedge accounting* e suas operações de *hedge* estão em conformidade com as regras previstas nesse documento.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Partes relacionadas

(i) Composição

	Controladora			Consolidado	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Resultado financeiro	Ativo circulante	Passivo não circulante
CRB	3.597	310.912	41.577		
CRC	1.383		282		497
CRH					522
Fundo Caixa Atlântico	112.765			297.832	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	117.745	310.912	41.859	297.832	1.019
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.752.859	293.081	7.551	1.816.693	500

15 Credor pela aquisição da concessão

	2014	2013
CRB	744	760
SuperVia (a)	25.988	35.801
CARJ (b)	10.659.797	
	10.686.529	36.561
(-) Passivo circulante	(852.639)	(4.331)
Passivo não circulante	9.833.890	32.230

- (a) A concessão de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro foi estipulada pelo prazo de 25 anos, conforme contrato assinado em 17 de setembro de 1998, cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, que foi prorrogado até o dia 31 de outubro de 2048, no montante de R\$ 28.000, dos quais R\$ 8.400 foram pagos à vista.
- (b) Outorga fixa registrada com base no direito contratual, assinado em 2 de abril de 2014 pelo prazo de 25 anos, da CARJ de explorar o complexo aeroportuário do Galeão pelo valor de R\$ 19.018.000 dividido em parcelas anuais pelo prazo do contrato e calculado a valor presente considerando-se a taxa de juros NTN-B - 150535 de 6,14% a.a. (taxa equivalente de mercado estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão), tendo como contrapartida ativo intangível (Nota 11). A outorga variável é devida anualmente sendo calculada ao percentual de 5% da receita bruta da CARJ.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, considerando a compensação dos saldos ativos e passivos da CRB, CARJ e da SuperVia, é a seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Crédito tributário (*)	460.654	515.003
Prejuízo fiscal e base negativa (**)	594.338	349.269
Outras diferenças temporárias	55.817	(95.728)
	<u>1.110.809</u>	<u>768.544</u>

(*) De acordo com as práticas contábeis já previstas na Instrução CVM nº 319/99, com a redação dada pela Instrução CVM nº 349/01, o Grupo, com base em estudo técnico aprovado pelas respectivas Administrações, reconheceram créditos tributários sobre o valor das mais valias pagas a serem amortizadas para fins tributários.

A expectativa da Administração do Grupo quanto à realização total dos créditos fiscais acima referida está prevista para ocorrer da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<u>Realização</u>
2015	54.350
2016	54.350
2017	54.350
2018	54.350
2019 em diante	243.254
Total	<u>460.654</u>

(**) Refere-se, substancialmente, a impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL da SuperVia, Embraport e da CRB. Esses créditos tem projeção de realização até 2025.

A expectativa das Administrações das SuperVia, Embraport e CRB quanto à realização total dos créditos fiscais acima referido está prevista para ocorrer da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<u>Realização</u>
2015	1.874
2016	11.892
2017	21.185
2018	40.717
2019 em diante	518.670
Total	<u>594.338</u>

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mensuração de diferença de valor justo em combinação de negócio	342.719	233.933
Outras diferenças temporárias	124.683	6.056
	<u>467.402</u>	<u>239.989</u>

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado

	<u>2014</u>		<u>2013</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
CARJ	21.470	7.729		
CRB	(16.408)	(5.903)	(23.668)	(8.521)
CRC	(38)	(23)	(743)	(268)
Liquiport	(57)	(20)	(57)	(20)
CRO	8.977	3.224		
Otima	4.018	1.446	14.295	5.146
Embraport	77.071	27.975	44.403	15.327
SuperVia	(19.168)	(6.018)	10.345	3.724
	<u>75.865</u>	<u>28.410</u>	<u>44.575</u>	<u>15.388</u>

(c) Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado

	<u>2014</u>		<u>2013</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
CRC	(868)	(312)	(936)	(352)
CRH	(444)			
SuperVia	(540)	(243)	(2.552)	(965)
Liquiport	(27)	(15)	(65)	(37)
	<u>(1.879)</u>	<u>(570)</u>	<u>(3.553)</u>	<u>(1.354)</u>

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.610.713, composto por 214.666.816 ações ordinárias, da seguinte forma representada:

Acionistas	Número de ações		Participação no capital social (%)	
	2014	2013	2014	2013
Odebrecht S.A.	127.499.078	127.499.078	59,39%	59,39%
BNDES Participações S.A.	22.767.693	22.767.693	10,61%	10,61%
FI-FGTS	64.400.045	64.400.045	30,00%	30,00%
	<u>214.666.816</u>	<u>214.666.816</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram pelo resultado do exercício. Os impactos desses valores no resultado do exercício ocorrerão quando da sua efetiva realização.

	2014	2013
Saldo no início do exercício	87.490	67.232
Ajuste de conversão de investidas no exterior	1.822	7.254
Ajuste de avaliação <i>hedge accounting</i> (*)	(14.881)	1.661
Ganho (perda) transação de capital (**)	(103.196)	11.343
Saldo no final do exercício	<u>(28.765)</u>	<u>87.490</u>

(*) Refere-se substancialmente à avaliação a valor justo de instrumentos de *hedge* da Embraport, líquidos de imposto de renda e contribuição.

(**) Refere-se substancialmente à perdas decorrentes das transações na aquisição de percentuais de participação na Embraport no montante de R\$ 34.776 e Liquiport no montante de R\$ 67.237 (Nota 9 (iii)).

18 Provisão para contingências

(a) A SuperVia e a CRB são partes envolvidas em processos trabalhistas e cíveis e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A SuperVia e a CRB apresentavam os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências, em 31 de dezembro:

	2014		2013	
	Depósitos judiciais	Provisões para contingências	Depósitos judiciais	Provisões para contingências
Contingências trabalhistas e previdenciárias	6.499	4.885	6.287	10.466
Reclamações cíveis	3.295	95.518	1.120	71.629
Outros	10	1.743	9	1.743
	<u>9.804</u>	<u>102.146</u>	<u>7.416</u>	<u>83.838</u>

A Administração das controladas, substanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes e representam sua melhor estimativa de perda, as quais são revisadas periodicamente.

A SuperVia estima provisões para processos de perdas possíveis com base no histórico de desfechos em seus processos cíveis e em taxa média de êxito, calculado em conjunto com seus assessores externos.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, de forma consolidada através de suas investidas, tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 283.711 (31 de dezembro de 2013, R\$ 240.976).

19 Informações por segmento de negócios

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas investidas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pela Administração da Companhia.

A Companhia, reforçando a prática da delegação planejada, está organizada em Unidades de Negócios, o que possibilita maior captura de sinergias, maior consolidação do conhecimento, melhor definição de prioridades e estratégias, além de um processo mais ordenado de alocação de Pessoas de Conhecimento e capital.

A Administração da Companhia avalia as Unidades de Negócios de acordo o benefício econômico produzido por cada segmento, conforme o seu controle sobre o resultado gerado. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, no EBITDA ajustado e na margem EBITDA ajustada, que, em alguns casos, conforme demonstrado na tabela abaixo, é medido de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional das demonstrações financeiras consolidadas.

Ademais, nessa avaliação, a Administração da Companhia exclui os efeitos de receita e custo de construção, reconhecidos e mensurados conforme o ICPC 01, por entender que esses registros não refletem a realidade econômica das investidas.

Os negócios da Companhia foram divididos em seis segmentos operacionais principais, sendo eles: rodovias, mobilidade urbana, logística, aeroporto, receitas acessórias e holdings.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos segmentos operacionais estão os seguintes negócios da Companhia:

Rodovias: CBN, CRA, CRB, CRC, CRO, CLN, CRF, CRH e ViaRio

Mobilidade urbana: Concessionária da Linha 4 do Metrô de SP, SuperVia, VLT Carioca, VLT GO e Move SP.

Logística: Embraport, Liquiport, Logum

Aeroportos: CARJ

Receitas acessórias: Conectcar e Otima.

Holdings: OTP, OTPP, Montgomery Participações S.A., Rio Trens Participações S.A., OTPA, RJA, OdTrans, OM, ODB Rodovias, OTP Mobilidade, Woodhollow, Mulberry e Otima BR.

A Companhia atua somente no Brasil, e sua carteira de clientes é pulverizada, não estando sujeita a concentração da receita.

Odebrecht Transport S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo estão apresentadas as informações por segmento:

	Rodovias	Logística	Mobilidade Urbana	Aeropostos	Receitas Acessórias	Holding	Total	Eliminações	Consolidado Gerencial	Ajustes	Consolidado
Receita líquida	608.811	192.960	555.234	211.785	99.831		1.668.621		1.668.621	1.572.008	3.240.629
Custo	(192.700)	(200.666)	(352.723)	(119.308)	(68.209)		(933.606)		(933.606)	(1.609.702)	(2.543.308)
Lucro Bruto	416.111	(7.706)	202.511	92.477	31.622		735.015		735.015	(37.694)	697.321
Despesas operacionais	(88.323)	(89.592)	(96.699)	(92.222)	(53.938)	(127.905)	(548.679)		(548.679)	58.185	(490.494)
Resultado de participação societária						(234.380)	(234.380)	234.390	10	(51.000)	(50.990)
Receita financeira	58.933	125.416	32.758	24.404	5.989	200.256	447.756	(35.886)	411.870	(24.619)	387.251
Despesa financeira	(357.064)	(387.360)	(102.701)	(110.558)	(24.700)	(137.441)	(1.119.824)	35.886	(1.083.938)	81.388	(1.002.550)
Outras despesas, líquidas	195	28	(548)		(24)	(33)	(382)		(382)	(340)	(722)
Ganho (perda) na baixa de ativos	(1.030)	1			(67)		(1.096)		(1.096)	(1.539)	(2.635)
Tributos sobre o lucro	(10.568)	120.005	(25.884)	29.199	14.720	(2.443)	125.029		125.029	(23.202)	101.827
Participação de minoritários								111.622	111.622	(1.179)	110.443
Resultado líquido do exercício	18.254	(239.208)	9.437	(56.700)	(26.398)	(301.946)	(596.561)	346.012	(250.549)		(250.549)
<i>Margem líquida</i>	<i>3%</i>	<i>(124%)</i>	<i>2%</i>	<i>(27%)</i>	<i>(26%)</i>		<i>(36%)</i>		<i>(15%)</i>		<i>(8%)</i>
Tributos sobre o lucro	10.568	(120.005)	25.884	(29.199)	(14.720)	2.443	(125.029)		(125.029)	23.202	(101.827)
Resultado financeiro, líquido	298.131	261.943	69.943	86.154	18.711	(62.815)	672.067		672.067	(56.769)	615.298
Resultado de participação societária						234.380	234.380	(234.390)	(10)	51.000	50.990
Participação de minoritários								(111.622)	(111.622)	1.179	(110.443)
Ganho (perda) na baixa de ativos	1.030	(1)			67		1.096		1.096	1.539	2.635
Depreciação, amortização e exaustão	75.226	123.481	33.811	11.104	6.345	864	250.831		250.831	(38.091)	212.740
EBITDA	403.209	26.210	139.075	11.359	(15.995)	(127.074)	436.784		436.784	(17.940)	418.844
<i>Margem EBITDA</i>	<i>66%</i>	<i>14%</i>	<i>25%</i>	<i>5%</i>	<i>(16%)</i>		<i>26%</i>		<i>26%</i>	<i>(1%)</i>	<i>13%</i>
Ativo total	5.022.685	2.720.776	2.170.723	11.703.476	279.751	7.675.427	29.572.838	(4.778.478)	24.794.360	(1.375.621)	23.418.739
Passivo circulante e não circulante	3.527.999	2.194.512	2.005.087	11.398.792	280.830	1.304.906	20.712.126	(315.887)	20.396.239	(1.375.621)	19.020.618

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita de construção (Nota 21)	1.704.688	661.816
Receita de operação		
Bilheteria	466.386	417.791
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification")	377.999	335.075
Receitas em numerário	161.828	160.452
Receita comercial	72.671	
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	144.335	65.298
Receitas portuárias	130.969	61.719
Receitas de armazenagem	129.875	49.839
Receita aeroportuária	86.382	
Receitas de vale pedágio	32.881	40.838
Receitas de contraprestação - CGPE	8.720	11.605
Outras receitas	51.079	30.209
	<u>1.663.125</u>	<u>1.172.826</u>
Tributos sobre serviços de operação	<u>(127.184)</u>	<u>(78.423)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.535.941</u>	<u>1.094.403</u>
	<u>3.240.629</u>	<u>1.756.219</u>

21 Receita e custo de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pelas controladas na formação da infraestrutura de cada contrato e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento do Grupo na formação do seu ativo intangível ou ativo financeiro, presente nos contratos de concessões públicas.

Controladas	Direito da Concessionária	<u>2014</u>			
		<u>Receita de construção</u>	<u>Custo de construção</u>	<u>Margem de lucro</u>	<u>Receita do ativo financeiro</u>
CRO	Ativo Intangível	462.823	(462.823)		
CARJ	Ativo Intangível	473.529	(473.529)		
CRC	Modelo híbrido	597	(591)	6	355
CRB	Ativo Intangível	338.747	(335.362)	3.385	
SuperVia	Ativo Intangível	428.992	(428.992)		
		<u>1.704.688</u>	<u>(1.701.297)</u>	<u>3.391</u>	<u>355</u>

Receita de construção da Supervia refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário, entretanto, a margem apurada para esta receita é próximo a zero, pois não há operação nos ativos enquanto estão sendo construídos.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da CRO e da CARJ entende, baseado em cálculos suporte, que os custos de supervisão das obras são imateriais para fins de mensuração. Logo, receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, com margem próxima a 0%.

A margem de lucro de construção do ativo intangível é econômica e não tem efeito caixa, por esta razão, está sendo apresentada como item de ajuste do lucro antes do imposto de renda e contribuição social, para fins de determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais do Grupo.

22 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serviços de terceiros	446.815	683.844
Despesas com pessoal	445.372	145.838
Depreciação, amortização e exaustão	212.740	77.229
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	77.820	65.325
Outras despesas	149.649	11.623
	<u>1.332.396</u>	<u>983.859</u>

23 Receita e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras				
Receitas com juros	180.343	21.637	286.264	92.159
Variações cambiais e monetárias	1.411		116.940	63.762
Outros	7.180	3.932	25.908	5.721
	<u>188.934</u>	<u>25.569</u>	<u>429.112</u>	<u>161.642</u>
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(133.863)	(12.701)	(508.014)	(404.968)
Variações cambiais e monetárias	(79)		(421.397)	(126.673)
Ajuste a valor presente			(50.968)	
Outros	(684)	(5.411)	(64.031)	(37.955)
	<u>(134.626)</u>	<u>(18.112)</u>	<u>(1.044.410)</u>	<u>(569.596)</u>
	<u>54.308</u>	<u>7.457</u>	<u>(615.298)</u>	<u>(407.954)</u>

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Prejuízo por ação

Básico e diluído

O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante os exercícios.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da sociedade titulares de ações ordinárias	(250.548)	(198.667)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>214.667</u>	<u>182.425</u>
Prejuízo por ação	<u>(1,17)</u>	<u>(1,09)</u>

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

25 Contratos de concessão

A seguir apresentamos os novos contratos de concessão assinados durante o exercício de 2014.

Concessionária Mobilidade Anhanguera S.A.

Contrato de Parceria Público-Privada na modalidade Concessão Patrocinada firmado em 21 de fevereiro de 2014 entre o Estado de Goiás, vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos e a Concessionária Mobilidade Anhanguera para prestação de serviços, incluindo implantação, operação e manutenção do sistema de Veículos Leves Sobre Trilhos – VLT, no eixo Anhanguera, pelo prazo de 35 anos, contados a partir da ocorrência das condições de eficácia estabelecidas no contrato assinado em 31 de março de 2014. A concessão será explorada mediante a cobrança de tarifa dos usuários. Adicionalmente, a concessionária fará jus ao recebimento de aporte e Contraprestação Pecuniária.

O Contrato poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento pelo Poder Concedente de suas obrigações contratuais.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Contrato de Concessão firmado em 2 de abril de 2014 entre a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), vinculada à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República e a CARJ para prestação de serviços, incluindo a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do complexo aeroportuário no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão, pelo prazo de 25 anos, com outorga no valor de R\$ 19.018.888.

A concessão será explorada mediante a cobrança de tarifas e utilização dos espaços no complexo aeroportuário.

O contrato poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária no caso de descumprimento pelo Poder Concedente de suas obrigações.

Odebrecht TransPort S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Contrato concessão firmado em 12 de março de 2014 entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) e a CRO, para a prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do sistema rodoviário, no estado do Mato Grosso e compreende os trechos de 850,9 Km, sendo 822,8 Km na BR-163/T e 28,1 Km na MT-407. A concessão patrocinada será explorada principalmente, mediante a cobrança da tarifa de pedágio dos usuários. O prazo da concessão é de 30 anos, contados a partir da data de assunção.

O Contrato poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento pelo Poder Concedente de suas obrigações contratuais.

Concessionária Rota das Fronteiras S.A.

Contrato firmado em 05 de setembro de 2014 entre o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privada do Estado do Paraná (CGPPP) e a investida CRF, tendo como objeto a exploração do corredor da PR-323, mediante a realização das obras e a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado até o máximo de 35 anos para garantir o prazo mínimo de 30 anos de exploração, a partir da data de assinatura do contrato.

A CRF deverá executar as obras de construção da rodovia seguindo a metodologia de execução pré-estabelecida, além de elaborar os estudos e projetos executivos e obter as licenças necessárias, incluindo as relacionadas à proteção ambiental.

O Contrato poderá ser rescindido por iniciativa da CRF, no caso de descumprimento pelo Poder Concedente de suas obrigações contratuais.

26 Eventos subsequentes

Durante o mês de janeiro de 2015, a Companhia aportou R\$ 1.198 do capital subscrito e não integralizado da OTPP, restando o saldo de R\$ 1.802 a ser integralizado em até 3 anos.

Em 15 de janeiro de 2015, a CRB liquidou a terceira parcela referente a primeira série das debêntures no montante de R\$ 89.824.

Em 13 de fevereiro de 2015, a Companhia aportou R\$ 5.283 na Otima, mantendo o seu percentual de participação.

Em 18 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou AFAC de R\$ 15.000 para a Conectcar.

Em 19 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou aporte de capital no montante de R\$ 1.350 no VLT GO, mantendo o seu percentual de participação.

* * *